



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: VISÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Autores: ELEIDA APARECIDA MOREIRA DA SILVA (Relator)
ANGELICA MARTINS MOREIRA MUNDIM
CAMILA GUILHERME DA COSTA
LORI ANISIA MARTINS DE AQUINO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde é um importante elo entre os desejos e as expectativas da população por uma vida melhor. Este trabalho traz o relato da experiência de três alunas do Curso de Graduação em Enfermagem, ao desenvolver o projeto de extensão vinculado ao Programa de Apoio à Extensão Universitária PROEXT 2008 – MEC/SESU, intitulado “Programa de ações integradas e integradas de saúde e ambiente para crianças e adultos de comunidades urbanas e rurais dos municípios de Uberlândia e Araguari/MG”, que teve como objetivo oportunizar atividades de extensão, promoção da saúde e/ou prevenção de doenças, de forma integrada e interdisciplinar, buscando a inclusão social de escolares e adultos da zona rural e urbana dos municípios de Uberlândia e de Araguari, envolvidos nas ações integrantes do referido Programa, por meio da atenção à sua saúde e ambiente. A Enfermagem teve por objetivo disseminar informações de saúde entre crianças e adolescentes na faixa etária de 8 a 17 anos, estudantes de uma escola pública. Para isso, foram realizadas atividades didáticas, levando em consideração as necessidades dos alunos, relacionadas à sua saúde. Os temas abordados foram: Influenza H1N1, Higienização das mãos, Higiene corporal, Pediculose, Higiene oral, Higiene Intima, Desenvolvimento Corporal, Sexualidade, Métodos contraceptivos e Gravidez na adolescência. Como recursos didáticos foram utilizados cartazes, datashow, fantoches, teatro, apresentação oral e técnica de tinta guache. Frente aos temas discutidos, os resultados obtidos foram muito satisfatórios, com ampla demonstração de interesse e participação dos alunos, que demonstraram surpresa diante de formas de aprendizagem diferentes das cotidianas e pela distribuição de Kits de Higiene Oral. Nosso maior desafio foi lidar com alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem e de convívio social. No início eles se apresentavam dispersos, desinteressados e desmotivados, mas a cada encontro, o vínculo entre nós foi fortalecido, e a cumplicidade aumentou consideravelmente. Não tivemos dificuldades ao abordar os temas propostos e fomos bem recebidos pela comunidade escolar. Participamos de uma experiência rica de informações, proveitosa e motivadora. Através do projeto realizado, fica evidente que o enfermeiro pode atuar como agente transformador e multiplicador de saúde, possibilitando acrescentar ainda mais informações aos conhecimentos humanos, positivando a qualidade de vida, de forma preventiva, evitando problemas futuros.